

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) nº 1907/2006, alterado pelo Regulamento (UE) nº 2015/830

Data de emissão: 04-10-2004
Versão: 3 Revisão: 10-01-2019

SIPFOL MAX

1. IDENTIFICAÇÃO DA PREPARAÇÃO E DA EMPRESA

1.1 Identificadores do produto

Identificadores do produto

Nome do produto: SIPFOL MAX
Identificação: Aminoácidos, com azoto, magnésio e micronutrientes “
Tipo de formulação: Solução concentrada (SL)

1.2 Utilizações relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Adubo para uso agrícola

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante:
Sipcam Inagra S.A.
Prof. Beltran Báguena, 5
46009 Valencia - Espanha
Tel. +3496 348 35 00 – Fax +34 96 348 27 21
Endereço e-mail: info@sipcam.es

Nome do distribuidor em Portugal:

SIPCAM PORTUGAL
Rua da Logística, 1 - Centro Empresarial da Rainha – 2050-542 Vila Nova da Rainha
Tel. 263400050 – Fax 263400059 – sipcamportugal@sipcam.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Número da empresa: 263400050 (horas de expediente)
Número nacional de emergência: 112
Telefone do Centro de Informação Antivenenos: 800 250 250

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS *

2.1 Classificação da mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (EU) Nº 1272/2008

Aquatic Chronic 3 H412: Nocivo para organismos aquáticos com efeitos duradouros

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (EU) Nº 1272/2008

Pictogramas: --

Palavra-sinal: --

Advertências de perigo:

H412: Nocivo para organismos aquáticos com efeitos duradouros

Recomendações de prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273: Evitar a libertação no ambiente.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor.

2.3 Outros riscos

Este produto não satisfaz os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/20.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES *

3.1 Substâncias

Não aplicável.

3.2 Misturas

De acordo com o Anexo II do Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (ponto 3), o produto apresenta

Nº CAS	Nº EC	Nº Index	Nome substância	Teor % (p/p)	Classificação segundo Regulamento (UE) nº1272/2008
7785-87-7	232-089-9	025-003-00-4	Sulfato de manganês ⁽¹⁾	<1%	Aquatic Chronic 2, H411; STOT RE 2, H373
10043-35-3	233-139-2	005-007-00-2	Ácido bórico ^{(1) (2)}	<1%	Repr. 1B; H360FD
7733-02-0	231-793-3	030-006-00-9	Sulfato de zinco ⁽¹⁾	<1%	Acute tox. 4, H302; Eye Dam.1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410
7758-99-8	231-847-6	029-023-00-4	Sulfato de cobre ⁽¹⁾	<1%	Acute tox.4, H302; Eye Dam.1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410
10124-43-3	233-334-2	027-005-00-0	Sulfato de cobalto	<1%	Acute tox.4, H302; Carc. 1B, H350i; Muta. 2, H341; Repr. 1B, H360F; Resp. Sens. 1, H334; Skin Sens. 1, H317; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410

(1) Substância mencionada voluntariamente, que não satisfaz os critérios do Regulamento (EU) nº 2015/830.

(2) Substância PBT/mPmB.

O texto completo das Frases de risco, Advertências de perigo e Recomendações de prudência pode ser consultado na Secção 16.

4. PRIMEIROS SOCORROS *

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Devido à composição e tipologia das substâncias presentes na mistura, não são necessárias advertências particulares.

4.1.1 Contacto com os olhos: Remover lentes de contacto, se presentes e fáceis de retirar. Lavar os olhos abundantemente com água limpa durante, pelo menos, 15 minutos. Depois da lavagem dos olhos, consultar imediatamente um médico levantando as pálpebras e consultar um médico.

4.1.2. Contacto com a pele: Trata-se de um produto não classificado como perigoso por contacto com a pele. No entanto, recomenda-se que em caso de contacto com a pele, retirar a roupa e calçado contaminados, lavar a pele com bastante água e sabão.

4.1.3 Inalação: Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, recomenda-se que no caso de sintomas de inalação remover a vítima para o ar fresco e mantê-la aquecida e em repouso. Se os sintomas persistirem consultar um médico.

4.1.4 Ingestão: Consultar imediatamente um médico. Manter a vítima em repouso. NUNCA provocar o vômito. Lavar a boca e a garganta.

4.2 Sintomas e efeitos importantes, tanto agudos como retardados

Os efeitos agudos ou retardados são os indicados nas secções 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

No caso de dúvida ou quando persistam os sintomas de indisposição, consultar um médico e mostrar-lhe a Ficha de dados de segurança.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS*

5.1 Meios de extinção

Pó químico seco (ABC) ou dióxido de carbono.

Meios não adequados: Não usar jacto de água directo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

A combustão ou decomposição térmica originam subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, apresentar riscos elevados para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção: Em função da dimensão do incêndio pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, aparelhos de respiração autónomos. Disponibilizar um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, extintores portáteis, etc.)

Outras informações:

Afastar os recipientes das zonas de incêndio, se for possível fazê-lo sem risco. Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra o incêndio entrem nos sistemas de evacuação de águas, cursos de água.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS *

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Perante a exposição potencial com o produto derramado, utilizar os equipamentos de protecção individual indicados na Secção 8. Evacuar a zona e manter afastadas as pessoas sem protecção.

6.2 Precauções ambientais

Evitar qualquer derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido/recolhido em recipientes com fecho hermético. Notificar as autoridades competentes no caso de exposição do público em geral ou do meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver e recolher o produto derramado com material absorvente inerte (ex. areia, vermiculite, terra de diatomáceas) e colocar em recipientes adequados. Para informação relativa à eliminação consultar a Secção 13.

6.4 Referência a outras Secções

Consultar Secção 8 e 13

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM *

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

A. Precauções gerais

Cumprir a legislação em vigor sobre prevenção de riscos ocupacionais. Mantenha os recipientes bem fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (Secção 6). Evitar o derrame a partir do recipiente. Manter a arrumação e a limpeza nos locais onde os produtos perigosos são manuseados.

B. Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manuseio e uso. Recomenda-se a transferência a velocidades lentas para evitar a geração de cargas eletrostáticas que possam afetar produtos inflamáveis. Ver secção 10 sobre condições e materiais a serem evitados.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Para controle de exposição, consultar a secção 8. Não comer, beber ou fumar em áreas de trabalho; lavar as mãos após cada utilização e remover as roupas contaminadas e o equipamento de protecção antes de entrar nas áreas de alimentação.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ambientais

Devido à natureza perigosa deste produto para o meio ambiente, recomenda-se manuseá-lo dentro de uma área que tenha barreiras para controlar a contaminação em caso de derrame, bem como dispor de material absorvente nas proximidades do mesmo.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

O produto não requiere medidas especiais de armazenamento.

Como medidas gerais recomenda-se evitar as fontes de calor, electricidade e o contacto com os alimentos.

Armazenar a temperaturas entre os 4º e os 30ºC, em local seco e bem ventilado.

Respeitar as indicações do rótulo.

7.3 Utilizações finais específicas

Adubo para aplicação foliar e fertirrigação. Consultar o rótulo do produto.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL *

8.1 Parâmetros de controlo:

Limite de exposição durante o trabalho:

Sulfato de manganês: TLV-ACGIH TWA/8h – 0,2 mg/m³

Ácido bórico: TLV-ACGIH TWA/8h – 1 mg/m³ STEL/15 m – 6 mg/ m³

Compostos solúveis de zinco: TLV-ACGIH TWA/8h – 1 mg/m³ STEL/15 m – 2 mg/ m³

Sulfato de cobre: TLV-ACGIH TWA/8h – 1 mg/m³

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Exposição curta		Exposição longa	
		Sistémica	Local	Sistémica	Local
Sulfato de manganês CAS: 7785-87-7 CE: 232-089-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,00414 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	0,2 mg/m ³	Não relevante
Ácido Bórico CAS: 10043-35-3 CE: 233-139-2	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	392 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	8,3 mg/m ³	Não relevante
Sulfato de zinco (hidrato) (mono-) CAS: 7733-02-0 CE: 231-793-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	8,3 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1 mg/m ³	Não relevante
Sulfato de cobalto CAS: 10124-43-3 CE: 233-334-2	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	0,1052 mg/m ³

DNEL (População):

Identificação		Exposição curta		Exposição longa	
		Sistémica	Local	Sistémica	Local
Sulfato de manganês CAS: 7785-87-7 CE: 232-089-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,0021 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	0,043 mg/m ³	Não relevante
Ácido Bórico CAS: 10043-35-3 CE: 233-139-2	Oral	0,98 mg/kg	Não relevante	0,98 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	196 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	4,15 mg/m ³	Não relevante
Sulfato de zinco (hidrato) (mono-) CAS: 7733-02-0 CE: 231-793-3	Oral	Não relevante	Não relevante	0,83 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	8,3 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,3 mg/m ³	Não relevante
Sulfato de cobalto CAS: 10124-43-3 CE: 233-334-2	Oral	Não relevante	Não relevante	0,025 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	0,0166 mg/m ³

PNEC:

Identificação				
Sulfato de manganês CAS: 7785-87-7 CE: 232-089-9	STP	56 mg/L	Água doce	0,0128 mg/L
	Solo	25,1 mg/kg	Água salgada	0,0004 mg/L
	Intermitente	0,03 mg/L	Sedimento (Água doce)	0,0114 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	0,00114 mg/kg
Ácido Bórico CAS: 10043-35-3 CE: 233-139-2	STP	10 mg/L	Água doce	2,02 mg/L
	Solo	5,4 mg/kg	Água salgada	2,02 mg/L
	Intermitente	13,7 mg/L	Sedimento (Água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	Não relevante
Sulfato de zinco (hidrato) (mono-) CAS: 7733-02-0 CE: 231-793-3	STP	0,052 mg/L	Água doce	0,0206 mg/L
	Solo	35,6 mg/kg	Água salgada	0,0061 mg/L
	Intermitente	Não relevante	Sedimento (Água doce)	117,8 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	56,5 mg/kg
Sulfato de cobre, pentahidratado CAS: 7758-99-8 CE: 231-847-6	STP	0,23 mg/L	Água doce	0,0078 mg/L
	Solo	65 mg/kg	Água salgada	0,0052 mg/L
	Intermitente	Não relevante	Sedimento (Água doce)	87 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	676 mg/kg
Sulfato de cobalto CAS: 10124-43-3 CE: 233-334-2	STP	0,37 mg/L	Água doce	0,00051 mg/L
	Solo	7,9 mg/kg	Água salgada	0,00236 mg/L
	Intermitente	Não relevante	Sedimento (Água doce)	9,5 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	9,5 mg/kg

8.2 Controlo de exposição
8.2.1 Medidas de controlo de engenharia

Disponibilizar ventilação adequada, a qual pode conseguir-se mediante uma boa extracção-ventilação local e um bom sistema geral de extracção.

Manipular o produto respeitando as precauções de segurança, uma boa higiene pessoal e as boas práticas de trabalho. Usar o equipamento de protecção adequado considerando a possibilidade de derrame ou salpicos. As indicações contidas neste ponto dizem respeito ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do grau de diluição, utilização, método de aplicação, etc.

8.2.2 Medidas de protecção individual, tais como equipamento de protecção individual
a) Protecção olhos/face:

Usar óculos de protecção contra salpicos e/ou projecções.

Características: Marcação «CE» categoria II. Protecção dos olhos e face contra salpicos. Normas EN 166.

Manutenção: Limpar diariamente e desinfetar periodicamente seguindo as instruções do fabricante.

b) Protecção da pele:

- Usar vestuário de protecção.

Características: Marcação «CE» categoria II. Normas CEN: EN 344.

Manutenção: Seguir as instruções de lavagem e conservação indicadas pelo fabricante para garantir uma protecção constante.

- Usar calçado de trabalho.

Características: Marcação «CE» Categoria II. Normas CEN: EN ISO 20347

Observações: O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de protecção destinados a proteger o utilizador de lesões que possam resultar dos acidentes.

c) Protecção das mãos:

Usar luvas de protecção de PVC, neopreno, nitrilo ou equivalente.

Características: Marcação «CE» categoria II. Normas CEN: EN 374, EN 420. Para períodos de exposição prolongados de utilizadores profissionais/industriais é recomendada a utilização de luvas de CE cat III.

Manutenção: Devem ser guardadas em local seco, afastado de fontes de calor e de exposição os raios solares. Substituir as luvas antes de se detectarem sinais de deterioração.

d) Protecção respiratória:

No caso de serem excedidos os limites de exposição profissional, utilizar máscara com filtro tipo P1, 2 ou 3.

e) Riscos térmicos: Nenhum.

8.2.3 Controlo de exposição ambiental

Usar ventilação de exaustão geral ou local para controlo de poeiras.

Disponer de chuveiros e lava-olhos de emergência.

Evitar que os derrames entrem nos sistemas de esgoto, rios, valas.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS ***9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto:	Líquido castanho
Cheiro:	Característico.
pH:	5,7
Ponto de fusão:	Não aplicável.
Ponto de ebulição:	100°C.
Ponto de inflamabilidade:	Não inflamável.
Taxa de evaporação:	Não aplicável.
Inflamabilidade:	Não inflamável.
Pressão de vapor:	22,658
Densidade de vapor (ar=1):	Não aplicável.
Densidade relativa:	1,25 kg/L
Solubilidade em água:	Solúvel.
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não aplicável.
Temperatura de auto-ignição:	Não inflamável.
Temperatura de decomposição:	Não aplicável.
Viscosidade:	Não aplicável.
Propriedades explosivas:	Não explosivo.
Propriedades comburentes:	Não comburente.

9.2 Outras informações

Tensão superficial: Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE ***10.1 Reactividade**

O produto não apresenta perigos devidos à sua reactividade.

10.2 Estabilidade química

Estável nas condições de armazenagem e manuseamento recomendadas (ver Secção 7).

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

O produto não apresenta possibilidade de reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evitar choques térmicos que podem causar cristalização e evitar armazenagem a temperaturas <4°C e >30°C.

10.5 Materiais incompatíveis

Manter afastado de agentes comburentes, e materiais fortemente ácidos ou alcalinos, a fim de evitar reacções exotérmicas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Em caso de incêndio podem-se originar produtos de decomposição perigosos tais como, dióxido de carbono, monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA *

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos

a) Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informações, consultar a Secção 3.
- Corrosividade / Irritabilidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

b) Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não contendo substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informações, consultar a Secção 3.
- Corrosividade / Irritabilidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não contendo substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

c) Contacto com a pele e os olhos (efeito agudo):

- Contacto com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não contendo substâncias classificadas como perigosas em contacto com a pele. Para mais informações, consultar a Secção 3.
- Contacto com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

d) Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade reprodutiva):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.
- Toxicidade reprodutiva: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

e) Efeitos sensibilizantes:

- Respiratórios: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.
- Cutâneos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

f) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não contendo substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

g) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém, no entanto, substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

h) Perigos de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não contendo substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, consultar a Secção 3.

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Sulfato de manganês CAS: 7785-87-7 CE: 232-089-9	DL50 oral	2150 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	Não relevante	
	CL50 inalação	>4,45 mg/L	Rato
Ácido Bórico CAS: 10043-35-3 CE: 233-139-2	DL50 oral	2600 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Rato
	CL50 inalação	0,16 mg/L	Rato
Sulfato de zinco (hidrato) (mono-) CAS: 7733-02-0 CE: 231-793-3	DL50 oral	926 mg/kg	Ratinho
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Ratinho
	CL50 inalação	Não relevante	
Sulfato de cobre, pentahidratado CAS: 7758-99-8 CE: 231-847-	DL50 oral	482 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Rato
	CL50 inalação	Não relevante	
Sulfato de cobalto CAS: 10124-43-3 CE: 233-334-2	DL50 oral	424 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	Não relevante	
	CL50 inalação	Não relevante	

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA *

12.1 Toxicidade

Identificação		Toxicidade aguda	Espécie	Género
Sulfato de manganês CAS: 7785-87-7 CE: 232-089-9	CL50	1 - 10 mg/L (96 h)		Peixe
	CE50	1 - 10 mg/L		Crustáceo
	CE50	1 - 10 mg/L		Alga
Ácido Bórico CAS: 10043-35-3 CE: 233-139-2	CL50	447 mg/L (96 h)	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	Peixe
	CE50	Não relevante		
	CE50	Não relevante		
Sulfato de zinco (hidrato) (mono-) CAS: 7733-02-0 CE: 231-793-3	CL50	0,78 mg/L (96 h)	<i>Pimephales promelas</i>	Peixe
	CE50	0,28 mg/L (48 h)	<i>Daphnia magna</i>	Crustáceo
	CE50	Não relevante		
Sulfato de cobre, pentahidratado CAS: 7758-99-8 CE: 231-847-	CL50	0,81 mg/L (96 h)	<i>Cyprinus carpio</i>	Peixe
	CE50	Não relevante		
	CE50	Não relevante		
Sulfato de cobalto CAS: 10124-43-3 CE: 233-334-2	CL50	3,61 mg/L (96 h)	<i>Pimephales promelas</i>	Peixe
	CE50	5,99 mg/L (48 h)	<i>Daphnia magna</i>	Crustáceo
	CE50	0,09 mg/L (72 h)	<i>Selenastrum capricornutum</i>	Alga

12.2 Persistência e degradabilidade

Não existe informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

12.3 Potencial de bioacumulação

Identificação		Potencial de bioacumulação	
Ácido Bórico CAS: 10043-35-3 CE: 233-139-2		BCF	0
		Log POW	-0,76
		Potencial	Baixo
Sulfato de cobalto CAS: 10124-43-3 CE: 233-334-2		BCF	400
		Log POW	
		Potencial	Alto

12.4 Mobilidade no solo

Não existe informação disponível sobre a mobilidade no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

Não existe informação disponível sobre a avaliação dos critérios PBT e mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos

Não existe informação disponível sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO *

Produto: Eliminar de acordo com a legislação em vigor.

Embalagem: Lavar a embalagem três vezes e deitar as águas de lavagem no depósito do pulverizador. As embalagens vazias devem ser eliminadas de acordo com a legislação em vigor.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) nº 1357/2014)
06 10 02*	Resíduos que contêm substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (EU) nº 1357/2014): HP14

O produto deve ser eliminado de acordo com a legislação nacional. Seguir as indicações da Directiva 208/98/CE respeitante à gestão de resíduos.

Não permitir que o produto seja deitado em sistemas de esgoto, cursos de água.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE *

Transporte terrestre (ADR/RID), marítimo (IMDG), aéreo (ICAO/IATA): Mercadoria não perigosa

14.1 Número ONU

ADR/RID, IMDG, aéreo: Não aplicável

14.2 Denominação de transporte

ADR/RID, IMDG, ICAO/IATA: Não aplicável

14.3 Classe de perigo:

ADR/RID, IMDG, ICAO/IATA: Não aplicável

14.4 Grupo de embalagem:

ADR, IMDG, ICAO/IATA: Não aplicável

14.5 Perigoso para o ambiente:

Poluente marinho: Não

Marcação especial (ADR/RID/IATA) Não aplicável

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Nenhum

14.7 Transporte a granel de acordo com Anexo II do MARPOL 73/78 e Código IBC: Não aplicável.

15. INFORMAÇÃO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO *

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) nº 1005/2009, sobre as substâncias que empobrecem a camada de ozono: não relevante.

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: não relevante.

Substâncias candidatas a autorização pelo Regulamento (CE) nº1907/2006: ácido bórico; sulfato de cobalto.

Substâncias incluídas no artigo 95º do Regulamento (EU) nº 528/2012: ácido bórico (tipo 8); sulfato de cobre (tipo 2).

Regulamento (EU) nº 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: não relevante.

Outra legislação:

Regulamento (CE) nº 1272/2008, sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) nº 1907/2006.

Regulamento (CE) nº 2003/2003 relativo aos adubos.

15.2 Avaliação de segurança química

Não foi realizada uma avaliação da segurança química do produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES *

16.1 Informação acrescentada, apagada ou revista

As secções alteradas estão assinaladas com *.

16.2 Lista das advertências de perigo contidas na Secção 2 a 15 deste documento (como informação apenas)

Advertências de perigo:

H302: Nocivo por ingestão.

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H334: Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

H341: Suspeito de provocar anomalias genéticas.

H350i: Suspeito de provocar cancro por inalação.

H360F: Pode afetar a fertilidade.

H360FD: Pode afetar a fertilidade. Pode afetar o nascituro.

H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H351: Suspeito de causar o cancro.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Abreviaturas:

Acute Tox. 4: Toxicidade aguda, Categoria de Perigo 4

Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, Categoria de Perigo 1

Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, Categoria de Perigo 1

Resp. Sens. 1: Sensibilização respiratória, Categoria 1

Carc. 1B: Carcinogenicidade, Categoria de Perigo 1

Muta. 2: Mutagenicidade em células germinativas, , Categoria de Perigo 2

Repr. 1B: Toxicidade reprodutiva, Categoria de Perigo 1

STOT RE 2: Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição prolongarepetida, Categoria de Perigo 2

Aquatic Acute 1: Perigoso para ambiente aquático – perigo agudo, Categoria de Perigo 1

Aquatic Chronic 1: Perigoso para ambiente aquático – perigo crónico, Categoria de Perigo 1

Aquatic Chronic 2: Perigoso para ambiente aquático – perigo crónico, Categoria de Perigo 2

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeitos

PNEC: Convenção previsível sem efeitos

BCF: factor de bioconcentração

DL50: dose letal média

CL50: concentração letal média

EC50: concentração efectiva média

Log POW: logaritmo coeficiente partição octanol-água

A informação contida neste documento foi elaborada com base nas melhores fontes existentes, de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais em vigor sobre a classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os casos. É responsabilidade do utilizador avaliar se a informação desta ficha de segurança satisfaz os requisitos para uma aplicação distinta da indicada.

Principais fontes: Sipcam Inagra S.A., SICIT, ECHA

Versão: 3

Data de criação: 04-10-2004

Data de revisão: 10-01-2019